



# CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA

## DIRETORIA

Processo N.º 8346/85 de 19

Promovente: Mario Gonçalves Camero e outros

Natureza: Projeto de Decreto Legislativo nº 04/85

Assunto: Concede título de Cidadão Pompeense ao Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva

### ANDAMENTO

A C. de JUSTIÇA	<i>Do Vereador</i>	<i>Do Vereador</i>	
m de de	<i>J. M. Cayro</i>	<i>Roberto M. Borges</i>	
	<i>Alf</i>	<i>P. 25-11-85</i>	

### OBSERVAÇÕES:

Arquivado em \_\_\_\_\_

DIRETOR DA SECRETARIA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/85

Concede o Título de Cidadão Pompeense ao Sr. Dr. Darval de Carvalho e Silva.

A Câmara Municipal de Pompéia Decreta:

Artigo 1º - Fica concedido ao Sr..Dr. Darval de Carvalho e Silva o Título de Cidadão Pompeense.

ARTIGO 2º - A entrega do mencionado Título será feita em Sessão Solene da Câmara a ser convocada previamente pela Presidência.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da Execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 28 de Outubro de 1985.

*Mário Gonçalves Gamero*  
Mário Gonçalves Gamero  
Vereador

*Carlos Lourenço*

*Boss.*

*Roberto Campos*

*Alfonso*

PROTOCOLO

PROC Nº 8348/85

28 10 85  
*Dir. Maria Lúcia Bayer*  
Diretor de Secretaria

*Dr. O. Roni*  
*Antonio Lourenço*

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao *e Finanças*  
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/85  
Processo nº 8.346/85

De autoria do nobre vereador Mário Gonçalves Game-  
ro, visa o presente Projeto de Decreto Legislativo outorgar  
ao Dr. Durval de Carvalho e Silva o título de Cidadão Pompeen-  
se.

A matéria encontra amparo no artigo 25, inciso  
XIII do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de  
1969, e, na votação do presente Projeto deverão ser observa-  
dos os parágrafos 3º (item 5) e 6º (item 3) do artigo 19 da  
Lei Orgânica dos Municípios.

Quanto ao mérito nada a opor, pois a figura impolu-  
ta do Dr. Durval de Carvalho e Silva, o seu dinamismo, a sua  
liderança, os seus exemplos de cidadão inatacável e de chefe  
de família exemplar, a sua extensa folha de bons serviços  
prestados à Cidade Coração como Vereador, Presidente da Câma-  
ra Municipal, Prefeito, Advogado, enfim, como participante a-  
tivo de nossa Comunidade, o credenciam a receber esta justa e  
merecida homenagem do Legislativo pompeense.

Pela legalidade.

Sala das Comissões,  
Em 25 de novembro de 1985

José Marques Campoy  
Vereador

*[Handwritten signatures and initials]*  
Miguel  
Miguel

DADOS PESSOAIS

DO SR. DR.

DURVAL DE CARVALHO E SILVA

Nascido em:- BARRAS - Piauí aos 31/12/910

Filho de:- TRASIBULO DE CARVALHO

E de - FILOMENA ROSA DE CARVALHO E SILVA

Cursos:- Ginásial cursou em Terezina

Faculdade iniciada no Maranhão

onde completou o primeiro ano.

Os demais quatro anos, foram realizados em Fortaleza, no Ceará.

Um dos poucos que votaram para a assembleia Nacional Constituinte desta cidade, no ano de 1934.

Também somente voltou a exercer o / direito do voto após a derrubada de Getúlio, em 1946, para eleger o novo presidente, após o Estado Novo, implantado no durante vinte anos, depois do golpe de 37.

Em Pompéia exerceu sua profissão desde sua / chegada, sempre com isenção, aplicação e honradas.

Vereador por várias legislaturas, desde 951 até 1978. Várias vezes presidente do nosso Legislativo (12 anos)

Por sua atuação frente ao Legislativo, mereceu sempre o respeito de seus adversários.

Realmente é merecedor deste Título.

Pompéia, 28 de outubro de 1985

Mario G. Gamero - Vereador

## J U S T I F I C A T I V A

O dia do trabalho, marcou sua chegada à cidade de Pompéia, em 1939, como se esse fato o predestinasse a por ela trabalhar sempre.

Com ele chegava também a instalação da Comarca e circularia o primeiro semanário, "A COMARCA DE POMPEIA". Em BARRAS, Estado do Piauí, aos 31/ de dezembro de 1910, nascia Durval de Carvalho e Silva. Porém foi em Fortaleza, pela Faculdade Federal é que completou seus estudos, Bacharelando-se, pouco antes de rumar para Pompéia, ou seja: 08/12/38.

Com escritório de advocacia montado em Pompéia, respondeu também pela/ parte jurídica dos municípios de Tupã, Herculanidia e Quintana. Dotado/ de grande interesse jornalístico, logo comprou o jornal "A Comarca de/ Pompéia". Apaixonado pela política, e, já com militância nos bancos da Faculdade, não deixou por menos, escrevendo crônicas com o Pseudônimo/ de "Ubirajara Tupinanbá", até 1948, quando o mesmo deixou de circular. Mas já em 1951, com a fundação de "A Época", voltou a escrever nela / suas crônicas políticas, sarcásticas, picantes e que atingiam seus adversários políticos irritando-os, agora, como sempre gostava, com o Pseudônimo de "Tabajara Solimões". Encerrou sua carreira como jornalista em 68, pelo fato de ter perdido seu grande amigo o proprietário / Sr, Luiz Pinheiro da Silva. Pela primeira vez disputa uma eleição, em 1951, pra Vereador pelo PTB elegendo-se bem como vencendo a disputa / pela Presidência da Câmara, em Janeiro de 52, quando tornou-se o primeiro da Câmara de Pompéia, Presidente. Repetindo o fato nos anos de 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67 e 68, quando exerceu seu último mandato como Presidente. Militou nos seguintes partidos: PTB, PSD, ARENA e PDS os quais ajudou a fundar. Em 78, desiludido com a política, voltou a ser o advogado apenas. Como político sempre exerceu liderança / sobre seus companheiros. Liderou também vários trabalhos em favor de/ cidade, conseguindo junto ao Dr. Ulisses Guimarães a construção do Prédio do Banco do Brasil. Lutou também junto à Assembleia Legislativa, / tentando evitar o esfacelamento do município quando dos plebiscitos que pretendiam criar o Município de Queiroz e a anexação de Campante à Quintana. Sempre intocável em sua moral, correto pai de família, cidadão sem mancha, político de convicções fortes e inabaláveis, habilidoso, conseguia sempre manter uma liderança indiscutível, nos seus 25 anos como Vereador e como dirigente partidário. Sempre teve grandes e competentes / adversários, os quais respeitava e era respeitado. Pela luta constante em favor de Pompéia, pela militância expressiva é digno deste Título.